



Trabalhos Científicos

Título: Esquizencefalia: Como Diagnosticar E Tratar?

Autores: JUDITH BARROSO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); INGRID DEMOSTHENES WANZILEU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); YURI ROCHA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); MARIA ROSILMA FERREIRA DA SILVA (HOSPITAL E PRONTO SOCORRO SAMEL); LILIAN DEMOSTHENES DE OLIVEIRA WANZILEU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ALEXANDRE LOPES MIRALHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); CRISLEY DE MORAES TORRES LASSALA (HOSPITAL E PRONTO SOCORRO SAMEL); DIEGO MORAES SERRÃO (HOSPITAL E PRONTO SOCORRO SAMEL); ANA LUIZA MENEZES TELES NOVELLETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); SAMARAH PAULA NASCENTE JORCELINO VALENTE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); LUDMILLA FERREIRA DA SILVA LEÃO (UNIVERSIDADE NILTON LINS); KARINA KAREN SILVA BATISTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); WANIA TEODORA SOUZA WANZILEU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); MARCILÉA DE BRITO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); CINTIA CLAUDINE VIEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Esquizencefalia é uma má formação rara do desenvolvimento cortical, estando relacionado ao grupo dos defeitos de migração das células. Se tratando do Transtorno mais frequente da Migração Neuronal, ocorrendo entre o segundo e quinto meses de gestação. Segundo dados do Ministério da Saúde, é uma má formação que atinge a maioria do sexo feminino, existindo uma correlação de 7:4 respectivamente. Relato de Caso: Paciente AMSV, feminino, dois meses de vida, deu entrada no Pronto Socorro Infantil, após crise convulsiva, do tipo tonico-clonica de cerca de 4 minutos de duração. Mãe nega episódios febris ou outras queixas. Lactente com história prévia de internação ao nascimento por alteração da anatomia craniana, sendo avaliado por Neurologista e solicitado Tomografia Computadorizada de crânio evidenciando: fenda preenchida por líquido que se estende dos ventrículos à superfície pial, revestida por substância circunjacente de aspecto displásico, com cisto aracnóideo que promove deslocamento do córtex adjacente e desvio contralateral da linha média, sendo assim diagnosticada com: Esquizencefalia de Lábios Abertos. Discussão: Esta anomalia se manifesta de forma estrutural, apresentando fissura no cérebro. São classificadas como Esquizencefalia tipo 1 – lábio fechado e Esquizencefalia tipo 2 – lábio aberto. Em alguns casos observa-se correlação genética com mutação do gene EMX2 no cromossomo 10q26.1. A sintomatologia dos pacientes que apresentam esquizencefalia é bastante variada, sendo que a gravidade de alguns sintomas está relacionada à extensão do defeito anatômico e à sua localização no encéfalo. Os achados mais frequentes, segundo a literatura, são a epilepsia, o déficit motor e o retardo mental. Conclusão: Devido a raridade da esquizencefalia, é indubitável a importância de relatar os casos encontrados, para que assim possa nortear a prática clínica e diagnóstico precoce. Aconselha-se assim, acompanhamento pré-natal rigoroso, a fim de um diagnóstico precoce e melhor resposta ao tratamento.